

3ª Semana de Advento

[P. Alexandre Fernandes Francisco]



O tempo passa rápido e o Natal se aproxima: acendemos a terceira vela da coroa de Advento. É importante “marcarmos” este tempo, não o deixando simplesmente passar, mas aproveitando para nos reunir, refletir e viver o real sentido do Advento e do Natal. Para esta semana,

nossa meditação está baseada em **Mateus 11.2-6**:

²João, ao ouvir na prisão o que Cristo estava fazendo, enviou seus discípulos para lhe perguntarem: ³“És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?” ⁴Jesus respondeu: “Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: ⁵os cegos veem, os mancos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres; ⁶e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa”.

Muito interessante: João Batista está com dúvidas... Como pode? Afinal, ele não é o precursor de Jesus, o último dos profetas, aquele que afirmou “Eis aí o Cordeiro de Deus”? E agora pede que alguns de seus discípulos confirmem com Jesus se Ele é mesmo o Messias (ou Cristo), o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Por que a dúvida?

Imaginemos que João estava acostumado com vida ao ar livre, junto à natureza que margeava o Rio Jordão, e o contato diário com pessoas do povo e seus discípulos. Agora, está preso numa masmorra próxima ao Mar Morto, prestes a morrer, por ter questionado publicamente a má conduta do rei judeu Herodes Antipas e de sua cunhada Herodias (*Marcos 6.14-20*). Isso o deve ter abalado, afinal, era ser humano como nós!

Também, João Batista tinha certas expectativas em relação à ação de Jesus que não se enquadravam na sua ideia de como deveria ser o Messias. Ele esperava maior radicalidade e ações mais contundentes de

Jesus: “Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga” (**Mateus 3.11-12**). E não era bem assim como o Messias estava agindo...

Diante da dúvida, Jesus responde com profecias conhecidas do livro de Isaías (*35.5-6 e 61.1*). São ações concretas do poder e do amor de Deus às pessoas, testemunhadas pelos olhos e ouvidos de todos. Como exemplo disso, Jesus estava curando cegos, mancos e paráliticos, pessoas com variadas doenças de pele e surdos. Toda essa gente era vista como pecadores castigados, por seus pecados ou dos pais, e por isso sofriam tais enfermidades. Ou seja, as curas do Filho de Deus não eram apenas físicas (como tantos, hoje em dia, só desejam isso!), mas emocionais e espirituais. Elas proporcionavam a restauração pessoal, familiar, social e religiosa destes anteriormente enfermos e discriminados. E as ações de Jesus iam além: gente falecida foi ressuscitada; os pobres e excluídos da sociedade podiam ouvir a boa notícia da salvação e da esperança eterna!

Certamente, João Batista foi consolado na prisão e suas dúvidas foram clareadas. Mas também ele foi levado à nova e real compreensão de como o Messias age. Por meio de sua resposta – que era o testemunho de ações realizadas – Jesus está convidando João a perceber o agir de Deus para salvar as pessoas. Quem assim o faz se enche de felicidade!

Como João Batista, podemos ter nossas dúvidas e frustrações quanto à ação de Deus no mundo. As dúvidas podem vir, especialmente, ao passarmos situações de angústia e provação. As frustrações, quando, mesmo sem querer, desejamos determinar como, onde e quando Deus deve agir, na nossa vida e nas das outras pessoas. Deixemo-nos, então, abrir o “coração” para que Ele tire nossas dúvidas e nos reanime!

ORAÇÃO: “Querido Deus, sou ser humano e, por vezes, duvido e me frustro. Aumenta a minha fé nas tuas promessas e ajuda-me a ver os sinais do teu Reino ao meu redor! Em nome de Jesus, amém.”

CANTO: *Há sinais de paz e de graça*

<http://www.luteranos.com.br/conteudo/ha-sinais-de-paz-e-de-graca>.